

Redução de risco de desastres (DRR) e vulnerabilidade das comunidades rurais, bom como melhorar as capacidades de preparação, resposta e recuperação perante calamidades naturais da comunidade educativa das aldeias selecionadas do distrito de Gondola

Em Março de 2019 Moçambique foi atingido por um forte ciclone (IDAI) acompanhado por ventos e chuvas fortes que provocaram graves cheias na região central de Moçambique, especialmente nas províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia. A destruição causada pelo IDAI teve graves repercussões económicas e sociais, resultando num aumento da vulnerabilidade das comunidades, especialmente nas zonas rurais. Este ciclone afetou gravemente as infraestruturas sociais e produtivas, estando o sector da Educação entre os mais afetados. Na província de Manica, onde está localizado o distrito de Gondola, a segunda província mais afetada, estima-se que 179 salas de aula convencionais e 11 precárias foram parcial ou totalmente destruídas, afetando diretamente cerca de 70.991 alunos e 1.283 professores. Mais de um ano após a passagem do ciclone, há ainda imenso trabalho a fazer para reconstruir as escolas afetadas e oferecer uma educação segura e inclusiva. Este projeto contribuirá para os esforços do Governo na reconstrução de escolas e no fornecimento de educação multisectorial às crianças afetadas pelo IDAI.

Este projeto tem como objetivos a redução de risco de desastres (DRR) e vulnerabilidade das comunidades rurais, bom como melhorar as capacidades de preparação, resposta e recuperação perante calamidades naturais da comunidade educativa das aldeias selecionadas do distrito de Gondola